




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER


FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 012/2020 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

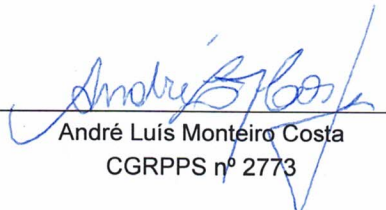
Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e vinte, reuniram-se em Sessão Ordinária, as onze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. Iniciamos a reunião com a leitura da Ata anterior, sendo a mesma aprovada sem ressalvas. Na mesma oportunidade a gestora apresentou, o balancete financeiro referente ao fechamento de mês de outubro, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da FAHM Consultoria que foi lida durante a reunião, onde podemos visualizar melhor o atual cenário econômico e também sugestões de nossa consultoria. Diante deste cenário, o FPSM apresentou resultado levemente positivo no mês de outubro, de 0,06%, ou R\$ 11.932,15. Já no acumulado do ano, de janeiro a outubro, os ganhos são de 1,64 %, ou R\$ 343.922,13. A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6,00% ao ano, no mês de outubro apresentou oscilação positiva de 1,38 % e no acumulado do ano, de janeiro a outubro, chega a 8,05%. O Patrimônio Líquido do FPSM finalizou o mês com R\$ 21.698.928,49. Os investimentos da carteira de Renda Variável, que contempla fundos imobiliários e de ações, tiveram, em sua média, uma oscilação negativa de 0,42 %, o que representa - R\$ 1.965,97. Com relação aos investimentos classificados como Renda Fixa, que representam 97,85 % do patrimônio líquido do FPSM, a média do portfólio apresentou rentabilidade positiva de 0,07% ou R\$ 13.898,12. Os impactos negativos no portfólio de fundos de renda fixa novamente foram ocasionados pela aversão ao risco nas curvas de juros brasileiras, e também pela fraca demanda pelos investidores nos leilões de títulos públicos pelo Tesouro Nacional, incluindo o portfólio de títulos públicos, as NTN-B 2050. Conclusão: o cenário continua sendo desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 2 % ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais) e previsão para a inflação ainda baixa, conforme observado nos últimos boletins Focus. Sendo assim, o Comitê de Investimentos do FPSM manteve sua carteira de ativos no campo conservador, mantendo pequena parcela dos recursos em mercados mais arriscados, de bolsa de valores, conforme a eficiência de portfólios diversificados e dentro das sugestões da Consultoria contratada. Tal decisão se faz necessária em momento como este o qual estamos vivenciando, juros baixos em níveis históricos com retorno muito baixo nos segmentos mais conservadores fazendo com parcela do patrimônio seja aplicada em ativos mais arriscados, no entanto com liquidez imediata. A carteira de ativos do FPSM está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual. Na mesma oportunidade a gestora de recursos Juliana comunicou ao conselho, que no início do mês de novembro a Tesoureira lhe mostrou que tinha um valor na conta de R\$ 109.890,67 que não estava aplicado. A gestora no momento verificou que o valor estava na conta desde dia 04/09 e não foi informada para direcionar a aplicação, mas solicitou que imediatamente fosse aplicado o valor. Colocando as informações para o Comitê no momento da reunião, a tesoureira no mesmo momento interferiu a reunião sem ser convidada para participar ou justificar, a Tesoureira Elisângela apresentou os extratos dizendo que todos os meses fazia as aplicações dos valores dos repasses da folha de pagamento automático, mas que este valor tinha sido um resgate automático de alguma aplicação e que não tinha visto na conta desde então. A gestora assustada com o posicionamento da colega no meio da reunião comunicou que apenas estava informando o ocorrido ao conselho e que ninguém ainda havia que questionado ou solicitado um pedido de resposta. A tesoureira após, se retirou. Dando sequência e após escutarmos o áudio encaminhado pela Fahm Consultoria, o Comitê de Investimentos manteve, no mês, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em títulos públicos com vencimento médio de curto e curtíssimo prazo. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.



Solange Stoffel Lehnen
CGRPPS nº 2683



Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073



André Luís Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773